

NOTA DE IMPRENSA

Nova exposição no MNAA: «Jodice - Canova. Exposição fotográfica de Mimmo Jodice» a partir de 7 de setembro até 29 de outubro de 2023.



O Museu Nacional de Arte Antiga e o Instituto Italiano de Cultura de Lisboa apresentam a nova exposição temporária: «Jodice - Canova. Exposição fotográfica de Mimmo Jodice». Promovida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional italiano, a mostra irá decorrer na Galeria de Exposições Temporárias do Museu a partir de 7 de setembro até 29 de outubro de 2023.

JODICE - CANOVA

Exposição fotográfica de Mimmo Jodice

Museu Nacional de Arte Antiga

Galeria de Exposições Temporárias

7 setembro – 29 outubro 2023

Lisboa, 31 de agosto de 2023

A arte encontra a arte numa exposição fotográfica que imortaliza e reinterpreta a escultura neoclássica.

Duas épocas e dois grandes artistas que juntos cristalizam a capacidade da arte de ser eternamente emotiva.

«Jodice - Canova. Exposição fotográfica de Mimmo Jodice» coloca em diálogo dois artistas italianos de épocas diferentes: um dos maiores escultores do neoclassicismo europeu e um dos maiores intérpretes da fotografia contemporânea italiana e internacional; uma união que combina o ideal e o real, o corpo e a alma, a matéria e a imagem.

Com 51 imagens a preto e branco, realizadas no início dos anos 90, Domenico “Mimmo” Jodice (n. 1934) percorre as principais etapas da produção do escultor Antonio Canova (1757-1822), num diálogo entre linguagens artísticas de grande impacto visual.

Mimmo Jodice interpreta 17 esculturas de Canova com 51 fotografias, quatro ou cinco das quais dedicadas a cada obra de arte. Seleciona vislumbres, pontos de vista, mantendo uma escala de 1:1 entre o pormenor escultórico em foco e a dimensão da impressão fotográfica. Procura uma ligação visceral com Canova, com a sua visão, com o seu processo criativo e, ao aproximar-se das esculturas, revive o corpo natural, exalta a suavidade da carne, trazendo-as de volta à vida.

Antonio Canova nas suas obras tenta alcançar a ideia absoluta do "Belo", concebido de acordo com os princípios neoclássicos da forma pura, desprovida de qualquer tipo de paixão, tormento e excesso. Jodice através das suas fotografias consegue não apenas repropor esta tensão estática, a beleza e a leveza das personagens, mas enfatiza estes elementos concentrando-se sobre alguns tratos e zoomando nos rostos, dá uma nova vida às obras de arte tornando-as muito contemporâneas. Na escolha dos detalhes Jodice não procura a beleza mas a intensidade.

Sobre o Instituto Italiano di Cultura di Lisbona

O Instituto Italiano de Cultura de Lisboa, escritório cultural da Embaixada de Itália em Portugal, tem como objetivo promover e difundir a língua e a cultura italiana em Portugal, através da organização de eventos culturais que favoreçam a circulação de ideias, artes e ciências. A fundação do Instituto Italiano de Cultura em Lisboa remonta a 1936, no palacete de estilo pombalino sito da Rua do Salitre, propriedade da Casa d'Italia e antiga residência de Anselmo Braancamp Freire, primeiro presidente da Câmara Municipal de Lisboa. A programação cultural do Instituto é constante durante o ano e decorre em colaboração com as principais instituições e festivais em todo o país; o programa vai da música à arte, do cinema ao teatro, das apresentações literárias às conferências de divulgação científica, tendo em conta as temáticas e as retrospectivas anuais promovidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional. Além disso, o Instituto Italiano de Cultura de Lisboa oferece ao público uma Biblioteca italiana, três sessões anuais de exames para obter o certificado de conhecimento da língua italiana e cursos de língua e de cultura italiana lecionados por docentes qualificados de língua materna.

Sobre o Museu Nacional de Arte Antiga

Criado em 1884, o MNAA - Museu Nacional de Arte Antiga alberga a mais relevante coleção pública do país: pintura, escultura, artes decorativas – portuguesas, europeias e da Expansão – desde a Idade Média até ao século XIX, incluindo o maior número de obras classificadas como «tesouros nacionais», assim como a maior coleção de mobiliário português. São também de grande relevância no acervo, nos diversos domínios, algumas obras de referência do património artístico mundial, não só na pintura, mas também no âmbito das suas coleções de ourivesaria, cerâmica, têxteis, vidros e ainda desenhos e gravuras. No acervo do MNAA, destacam-se os *Painéis de São Vicente*, de Nuno Gonçalves, obra-prima da pintura europeia do século XV, a *Custódia de Belém*, de Gil Vicente, mandada lavrar por D. Manuel I e datada de 1506, os *Biombos Namban*, do final do século XVI, registando a presença dos portugueses no Japão, *Tentações de Santo Antão*, de Bosch, exemplo máximo da pintura flamenga do início do século XVI, *São Jerónimo*, de Dürer, inovadora representação do Santo, e importantes obras de Memling, Rafael, Cranach ou Piero della Francesca. Destaque ainda para a *Baixela Germain*, um impressionante serviço de mesa do século XVIII, encomendada por D. José I à famosa oficina parisiense de Thomas Germain, o ourives de Luís XV.

www.museudearteantiga.pt

Para mais informações:

Instituto Italiano di Cultura di Lisbona

Stefano Scaramuzzino

Diretor e Adido Cultural da Embaixada de Italia

Rua do Salitre, 146 - 1250-204 Lisboa

stefano.scaramuzzino@esteri.it

Tel: + 351 918 649 044

<https://iiclisbona.esteri.it>



PATRIMÓNIO
CULTURAL

MNAA
MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA



MNAA-Museu Nacional de Arte Antiga
Ramiro A. Gonçalves
Departamento de Comunicação
Rua das Janelas Verdes, 1249-017 Lisboa
ramirogoncalves@mnaa.dgpc.pt
Tel: 21 391 28 00